

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 3**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938016

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Conhecer a história e tecnologia da produção de mobiliário.

Compreender a natureza artística, estética, iconográfica, iconológica, sociológica e tecnológica do objecto.

Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

-Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas do mobiliário português e internacional.

-Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objectos.

-Compreender e relacionar as características culturais do objecto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.

-Avaliar o estado de conservação do objecto e diagnosticar, tendo em conta os fatores de deterioração, as intervenções anteriores, o seu contexto ambiental e histórico.

-Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objecto: envelhecimento natural dos

materiais; e a alteração – danos e patologias.

-Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.

-Conhecer e compreender os principais procedimentos – materiais e técnicas – para a conservação e restauro de mobiliário.

## **Conteúdos Programáticos**

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção.

Deontologia e Ética: tipo de intervenção; critérios e aspectos a considerar; metodologia a estabelecer.

Fase Preparatória dos Tratamentos: registo/documentação; levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação; diagnóstico e proposta de tratamento.

Intervenção de Conservação e Restauro: estrutura/superfície.

## **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

### **A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS**

#### **1. Tipos de Madeiras**

##### **1.1. Processos de identificação e datação**

#### **2. Resinas, Adesivos e Gomas**

##### **2.1. Como produtos de colagem**

##### **2.2. Como produtos de acabamento/polimento**

#### **3. Produção de Mobiliário**

##### **3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração**

###### **3.1.1. Acessórios metálicos e em outros materiais diversos: tipos e funções**

##### **3.2. Estrutura do objecto**

###### **3.2.1. Ligações e encaixes: tipos e formas**

##### **3.3. Decoração no mobiliário**

###### **3.3.1. Materiais: madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, resinas, adesivos e gomas, ceras e óleos**

###### **3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos**

###### **3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis**

###### **3.3.2.2. Embutidos**

###### **3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados**

###### **3.3.2.4. Douramentos e prateamentos: a folha | a têmpera metálica**

###### **3.3.2.5. Lacados e incrustados**

###### **3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos**

##### **3.3.3. Coloração de Madeiras**

###### **3.3.3.1. Tintas: a têmpera | a óleo | a encáustica**

###### **3.3.3.2. Transparências: corantes**

###### **3.3.3.3. Velaturas: mordentes**

##### **3.3.4. Acabamentos das madeiras**

###### **3.3.4.1. Polimentos: a óleo | a cera | a verniz | mistos**

###### **3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros**

###### **3.3.5.1. Sola e Couro gravado**

- 3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais
- 3.3.5.3. Estofos: Tecidos naturais e sintéticos | Peles naturais e sintéticas

## B. DEONTOLOGIA E ÉTICA DA INTERVENÇÃO NO MOBILIÁRIO

- 1. O Tipo de Intervenção a Eleger
  - 1.1. A preservação
  - 1.2. A conservação
  - 1.3. O restauro
- 2. Critérios e Aspectos a Ter em Conta
  - 2.1. Classificação do bem cultural
  - 2.2. Valores intrínsecos e extrínsecos que o bem cultural compreende em si e na sua história
  - 2.3. Tipo de função ou de uso
  - 2.4. Vontade expressa do proprietário
  - 2.5. Princípios éticos e deontológicos
  - 2.6. Pareceres científico-técnicos
  - 2.7. Meios técnicos e tecnológicos disponíveis
  - 2.8. Estado de conservação: alterabilidade e alteração (danos e patologias)
- 3. Metodologia a Estabelecer pelo Conservador-Restaurador

## C. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

- 1. Registo e Documentação do Bem Cultural
  - 1.1. Execução de registos fotográficos e esquemas gráficos
    - 1.1.1. Levantamento fotográfico geral e de pormenor
    - 1.1.2. Cartografia ou mapeamento do estado de conservação – danos e patologias
  - 1.2. Preenchimento de Ficha Técnica
  - 1.3. Preenchimento de Folha-de-Obra
- 2. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência do bem cultural
  - 2.1. Temperatura, Humidade, Iluminação e Poluentes
- 3. Levantamento do Estado de Conservação
  - 3.1. Identificação com o recurso a exames e análises de área e de ponto
    - 3.1.1. Exame à vista desarmada, macroscópico e microscópico
      - 3.1.1.1. Identificação de materiais e técnicas de produção
      - 3.1.1.2. Identificação de intervenções anteriores
    - 3.1.1.3. Processos de alterabilidade e alteração: danos e patologias
  - 3.2. Análise, Interpretação e Discussão de Resultados
- 4. Elaboração de Diagnóstico e Formulação de Proposta de Tratamento

## D. INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- 1. Conservação da Estrutura
  - 1.1. Desinfecção e desinfestação: produtos e técnicas
  - 1.2. Consolidação: produtos, materiais e técnicas
  - 1.3. Pré-fixação e fixação dos revestimentos decorativos superficiais
  - 1.4. Revisão da estrutura
    - 1.4.1. Desmontagem
      - 1.4.1.1. Remoção de acessórios metálicos de ligação: pregos, parafusos, ferragens
      - 1.4.1.2. Limpeza de poeira e sujidades e remoção de colas, adesivos e gomas
      - 1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos acessórios metálicos
      - 1.4.1.4. Estabilização dos acessórios metálicos: aplicação de camada de proteção

- 1.4.2. Montagem dos elementos
  - 1.4.2.1. Colagens e apertos das colagens: técnicas e materiais
- 2. Restauro da Estrutura
  - 2.1. Reconstituição de elementos em falta: estruturais e decorativos
    - 2.1.1. Técnicas e materiais
  - 2.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e do suporte
    - 2.2.1. Técnicas e materiais
    - 2.2.2. Nivelamento dos preenchimentos
  - 2.3. Concepção de estruturas de sustentação
    - 2.3.1. Técnicas e materiais
- 3. Conservação da Superfície
  - 3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas
  - 3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
  - 3.3. Limpeza
    - 3.3.1. Sistemas de limpeza: física; química; por via húmida a seco ou mecânica
    - 3.3.2. Testes de solubilização de estratos de sujidade, cromáticos e pictóricos
    - 3.3.3. Meios de limpeza: reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos
    - 3.3.4. Níveis de limpeza: extensão e precauções
    - 3.3.5. Remoção de repinturas e repintes, e de revestimentos metálicos e repolimentos: tintas, folhas metálicas de imitação, vernizes, ceras e óleos
- 4. Restauro da Superfície
  - 4.1. Preenchimento de lacunas
    - 4.1.1. Materiais e técnicas
    - 4.1.2. Nivelamento dos preenchimentos
  - 4.2. Repolimento das superfícies
  - 4.3. Reintegração cromática e pictórica
  - 4.4. Aplicação de camadas de proteção

### **Metodologias de avaliação**

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Teórica (50%)

-Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)

-Trabalho Escrito (25%)

Prática Laboratorial (50%)

-Desempenho (35%)

-Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-Os alunos ficam obrigados a cumprir todos os itens da avaliação, podendo escolher ser globalmente avaliados em avaliação contínua, ou em avaliação final;

-Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, tem de ter avaliação positiva à componente prática laboratorial, com o mínimo de 9,5 valores, em avaliação contínua;

-Os alunos poderão submeter os trabalhos escritos da componente teórica em avaliação final - época de exame;

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica - trabalhos escritos - sendo

considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável.

### **Estágio**

Não aplicável.

### **Bibliografia recomendada**

- ORDOÑEZ, L. e ROTAECHÉ, M. e ORDOÑEZ, C. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro* Fiesole: Nardini Editore
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation* Nashville, TN: AASLH
- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional Brasil / Lisboa:* Livraria Bertrand e Imprensa Portugal
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings* Washington and New York: ICOM

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação. Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície; Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas, de carácter expositivo; Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente; Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Aulas teóricas, de carácter expositivo. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário.

Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em

mobiliário, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

**Língua de ensino**

Português

**Pré-requisitos**

Não aplicável.

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

**Observações**

---

**Docente responsável**

---